

155

JUVENTUDE, SOCIALIZAÇÃO DE GÊNERO E SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA. *Adriana Paz Lameirão, Jussara Reis Pra (orient.)* (UFRGS).

O estudo examina o impacto das construções de gênero na socialização política de jovens entre 16 e 29 anos, na cidade de Porto Alegre. Construções a expressar símbolos e representações culturais fundados em diferenças entre os sexos e a definir a participação social de homens e mulheres. A relevância de associar gênero e juventude à análise da socialização política está no reconhecimento de que as questões de gênero estão presentes em todas as esferas da sociedade (econômicas, sociais, políticas ou culturais). Visando identificar as práticas e as representações sociais das e dos jovens nessas esferas, assim como os valores atribuídos pela juventude à dicotomia público/privado, aos papéis de gênero e à participação política, a pesquisa utiliza aportes da ciência política e dos estudos feministas. A abordagem é de natureza qualitativa, subsidiada por informações coletadas a partir de um roteiro de perguntas semi-estruturado junto a grupos de debate, respeitada a diversidade dos perfis da população investigada segundo sexo, idade, estado civil, origem social, escolaridade e situação profissional. Os dados revelam certa convergência de valores, representações e práticas entre as jovens e os jovens, ao lado da manutenção de um quadro de desigualdade de gênero. Exemplo disso, encontra-se na divisão sexual do trabalho, demarcada por aptidões naturais de cada sexo, e em questões referentes à sexualidade e à participação política. Em resumo, verificam-se transformações nos sistemas de signos e valores da juventude, certamente como resultado das lutas protagonizadas pelo movimento feminista. Entretanto, estima-se que mais mudanças são necessárias, muitas delas demandando uma atuação conjunta de agentes socializadores como a família, a escola e os meio de comunicação. (PIBIC).